



(Tradução)

Assunto: Interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Chan Lai Kei

Na sequência da interpelação escrita apresentada pelo Deputado Chan Lai Kei, de 5 de Dezembro de 2025, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 165/E122/VIII/GPAL/2025, de 16 de Dezembro de 2025, e recebida, nesse mesmo dia pelo Gabinete do Chefe do Executivo, depois de ouvida a Polícia Judiciária (PJ), cumpre a este Gabinete apresentar a seguinte resposta:

Quanto ao ponto 1 da interpelação, no âmbito do fornecimento de informações e apoio técnico aos operadores das infra-estruturas críticas, desde 22 de Dezembro de 2019, data da entrada em funcionamento do Centro de Alerta e Resposta a Incidentes de Cibersegurança (doravante designada por CARIC), este, de acordo com a lei, tem monitorizado de forma continuada e ininterrupta o estado da segurança da rede das infra-estruturas críticas, dando alertas e respostas atempadas sobre os diversos riscos e incidentes de cibersegurança. Mais, o CARIC também tem compartilhado informações de alertas e fornecido apoio técnico aos operadores, ajudando-os a cumprirem o dever da cibersegurança de modo eficaz, para enfrentar os novos tipos de ameaças cibernéticas. O trabalho actualmente desenvolvido pelo CARIC abrange principalmente os seguintes aspectos:

1. Informar “listas negras” de endereços IP regularmente: semanalmente o CARIC comunica aos operadores os mais recentes endereços IP maliciosos de ciberataques ou acções de espionagem às infra-estruturas críticas detectadas, para facilitar aos operadores a tomada de medidas preventivas apropriadas.
2. Emitir alertas com precisão: o CARIC recolhe continuamente as últimas informações publicadas sobre vulnerabilidades de *software* e *hardware* de redes no âmbito mundial e emite, com base na utilização de *software* e

(Tradução)

hardware por eles reportados, mensagens de alerta para os operadores, a fim de os instar a instalar as actualizações para combater atempadamente as vulnerabilidades.

3. Análise dos riscos na cibersegurança: o CARIC realiza periodicamente análises dos riscos de cibersegurança para os operadores, ajudando-os, o mais breve possível, a identificar as diversas vulnerabilidades de segurança bem como os riscos e perigos latentes, e exigindo-lhes, através de mensagens de alerta, que procedam à optimização, correção e à melhoria da gestão da segurança.
4. Monitorização de informações sobre ameaças na *dark web*: o CARIC recolhe constantemente informações sobre ameaças relacionadas com as infra-estruturas críticas de Macau na *dark web*, tais como vazamento de palavras-passe de acesso a contas de computador e vulnerabilidades de segurança existentes, exigindo aos operadores que tomem medidas preventivas mais adequadas.

O CARIC continua a desenvolver e optimizar as medidas de partilha de informações e apoio técnico, referidas anteriormente, ao mesmo tempo que explora activamente mais métodos de apoio para trabalhar junto com os operadores de infra-estruturas críticas na prevenção e mitigação dos riscos de cibersegurança.

Relativamente ao ponto 2 da interpelação, as três regiões, Guangdong, Hong Kong e Macau já estabeleceram mecanismos de cooperação a vários níveis para combaterem a criminalidade transfronteiriça, que abrangem diversos domínios, como a troca de informações, comunicação de informações, colaboração entre homólogos e partilha de técnicas. Entre eles, no que diz respeito à prevenção e investigação de burlas e de crimes cibernéticos, o Centro de Coordenação de Combate às Burlas da PJ tem canais de comunicação directa com as unidades de polícia cibernética e centros



(Tradução)

de combate às burlas, quer de Guangdong quer de Hong Kong, para troca atempada de informações sobre actividades criminosas emergentes e proceder de forma expedita a medidas de cessão de pagamentos e recuperação de prejuízos. O Centro colabora também, em forma de força-tarefa, na investigação de casos transfronteiriços para combater abrangentemente estes crimes transfronteiriços relacionados.

Em relação à investigação conjunta e à recolha de provas, bem como ao exame rápido de dados electrónicos, Guangdong, Hong Kong e Macau cumprem rigorosamente as suas leis locais na recolha de provas e no trabalho pericial, levando a cabo acções de cooperação técnica quando necessário. A PJ continua a enviar seu pessoal para participar em formações profissionais, conferências e *workshops* relacionados com a peritagem informática e a investigação de crimes cibernéticos, por forma a melhorar a capacidade dos agentes na área de investigação e recolha de provas face a novos tipos de crimes.

Quanto ao ponto 3 da interpelação, o Governo da RAEM continua a acompanhar os novos desenvolvimentos e a situação legislativa a nível mundial, especialmente nas regiões adjacentes, no que diz respeito às áreas de cibersegurança, segurança de dados e segurança da inteligência artificial. Atendendo à promulgação e implementação da “Lei de Segurança de Dados da República Popular da China”, da “Lei da Protecção de Informações Pessoais da República Popular da China” e das “Normas para a Protecção da Segurança das Infra-estruturas Críticas da Informação” no Interior da China, além da recente revisão da “Lei de Cibersegurança da República Popular da China”, a Comissão para a Cibersegurança, de acordo com realidade de Macau, já fez estudos e discussões sobre os diplomas legais do Interior da China mencionados anteriormente.

Com a liderança da Comissão para a Cibersegurança, o CARIC irá rever de forma contínua a implementação da “Lei da Cibersegurança” e das respectivas leis complementares. Com base no desenvolvimento da sociedade de Macau, irá avaliar,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

em tempo oportuno, a necessidade de proceder a alterações, elaborando os planos específicos para melhorar os diplomas legais na área da cibersegurança, de modo a auxiliar a Comissão na tomada de decisões e na implementação dos trabalhos relacionados.

A Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança

Lam In Sang

6 de Janeiro de 2026